



LIGA ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA

SILVA, Jéssica Pereira¹ (jessica_2011_silva@hotmail.com); **CHAVES, Willian Dias**¹ (willian.dchaves@gmail.com); **SILVA, Weliton Vilhalba**¹ (weliton_evam@hotmail.com); **SILVA, Gustavo Teixeira**¹ (gustavo_spz@hotmail.com); **ESPINDOLA, Eliéser Leão**² (elieser_zootecnia@outlook.com); **OLIVEIRA, Sheila Nogueira**³ (sheilanoliveira@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD – Dourados;

²Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

³Docente do curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD – Dourados.

A relevância da comunicação rural e da extensão universitária na difusão da informação e da troca de experiência e aprendizado entre campo e universidade, permite que se estabeleça uma via de contato entre pesquisa e extensão (sociedade), envolvendo proximidade e diálogo permanente, para que assim, se possam solucionar algumas das demandas sociais da população. A extensão universitária é um mecanismo de definir e executar projetos e programas envolvendo a comunidade, para que juntos possam se atualizar e enfrentar problemas, sendo que a solução é favorável a ambos, e como um dos resultados é a formação de um profissional cidadão. A troca de informação, de experiência e de aprendizado, contribui positivamente para resultados de pesquisas científicas e para direcionar projetos de extensão. Teve como objetivo principal a realização em promover o diálogo com produtores rurais e a troca de experiência, oferecendo aos produtores cursos de capacitação sobre a produção de peixes, abordando temas relacionados à produção de Tilápia melhorada geneticamente, seu potencial produtivo, manejo alimentar, sustentabilidade e divulgar resultados de pesquisas com intuito de fortalecer o desenvolvimento rural do Assentamento Itamarati. Oferecendo aos alunos dos cursos de Ciências Agrárias da UFGD, oportunidade de participar de extensão universitária, conhecendo e interagindo com a realidade do campo, suas demandas e expectativas, ajudando na formação de profissionais críticos e atuantes, promovendo interdisciplinaridade como forma de aprofundar o conhecimento e tornar dinâmico o ensino-aprendizado e colaborar com o desenvolvimento rural do Assentamento. O projeto ocorreu durante janeiro a dezembro de 2018, no Assentamento de Itamarati na região de Ponta Porã-MS, com a participação de cerca de 100 produtores rurais, entre os participantes envolvidos teve como alvo, produtores que já realizavam a atividade em produzir peixes e produtores que estavam a busca de informações para futura implantação da atividade, sendo como prática primária ou secundária para renda familiar, despertando o interesse em informações e cursos que teve como foco o suporte técnico para melhorar a produção nas práticas em campo. Foram ministradas minicursos sobre produção de peixes em forma de dias de campo direcionados para a capacitação de todos os agentes envolvidos, tanto para produtores rurais como estudantes, sobre os temas legislação aplicadas à aquicultura, qualidade da água e aquaponia. Portanto, o trabalho teve a proposta de elaborar dias de campo em conjunto com produtores rurais, para tratar sobre assuntos ligados a aquicultura, levando informações para produtores e promovendo o diálogo para colaborar com o desenvolvimento rural das famílias locais. O trabalho de extensão teve como conclusão a troca de conhecimento entre produtores, alunos e professores, em diferentes formas de atividades levadas para ajudar a tirar dúvidas e proporcionar novos conhecimentos para que a prática de criação de peixes possa se desenvolver com qualidade.

Palavras-Chave: conhecimento, diálogo, experiência.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.